



*RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO
DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – 2019*

Introdução

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece em seu art. 16 a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS). O Decreto institui que esses Planos devem prever, no mínimo,

- i) a atualização do inventário de bens e materiais do órgão;
- ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços;
- iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e
- iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto nº 7.746/2012, foi publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão a Instrução Normativa (IN) nº 10 de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os temas: I – Material de Consumo; compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – Energia Elétrica; III – Água e Esgoto; IV – Coleta Seletiva; V – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; e VI – Compras e Contratações Sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – Deslocamento de Pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através da Resolução nº 040/2017 – Conselho de Administração (CONSAD), de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, a elaboração e o acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012. A Resolução nº 040/2017 – CONSAD dispôs que o PLS – UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão, permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017 – CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS – UFRN, com vigência no período 2018-2020, é constituído por um conjunto de nove Planos de Ação (PA), com os sete temas já elencados acrescidos de outros dois – Arborização e Obras Públicas Sustentáveis – contendo objetivos, metas e responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento e custo estimado. O Quadro 01, a seguir, apresenta os nove planos de ação do PLS da UFRN com o quantitativo de objetivos e metas por plano de ação.

Planos de ação

1



MATERIAIS
DE CONSUMO

2



ENERGIA
ELÉTRICA

ÁGUA E
ESGOTO

3



Objetivos

total **30**

05

01

02

Metas

total **89**

15

11

11

Quadro 01 – Quantitativo total

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)/UFRN

Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

4



COLETA SELETIVA

5



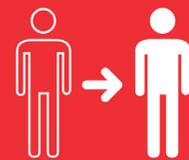
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO



COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

6

7



DESLOCAMENTO DE PESSOAL

8



ARBORIZAÇÃO URBANA

9



OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

02

04

05

04

04

03

07

15

07

06

08

09

De acordo com a IN nº 10 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, citada anteriormente, os resultados alcançados pelo PLS serão avaliados semestralmente e anualmente pela Comissão Gestora do PLS, e publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados mensurados pelos indicadores.

Por conseguinte, este relatório apresenta os resultados alcançados no ano de 2019, considerando as ações previstas no PLS da UFRN relativas ao segundo ano de avaliação do Plano. Vale destacar que as metas contempladas neste relatório se referem àquelas que possuem prazo de execução até dezembro de 2019. Para esse ano, foram previstos, respectivamente, 15 objetivos e 29 metas. O Quadro 02 expõe esse quantitativo.

1



MATERIAIS
DE CONSUMO

Objetivos

total **15**

04

Metas

total **29**

08

Quadro 02 – Quantitativo 2019

Fonte: PROPLAN/UFRN – Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

2

ENERGIA ELÉTRICA



ÁGUA E ESGOTO

3

4

COLETA SELETIVA



5

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO



8

ARBORIZAÇÃO URBANA



OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

9



01

02

02

03

01

02

03

05

02

06

01

04

A seguir, será apresentado um quadro que mostra um panorama geral dos objetivos por Plano de Ação, bem como a descrição de suas respectivas metas com prazo de execução para dezembro de 2019.

Considere:  como percentual cumprido da meta.

Total de cumprimento de metas do quadro geral de 2019 :  55%

Quadro 03 – Quadro geral

Fonte: PROPLAN/UFRN – Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1



MATERIAIS
DE CONSUMO

Objetivos

1. Otimizar a aquisição e o uso dos materiais de limpeza
2. Reduzir o consumo de copos descartáveis para água e café
3. Otimizar a aquisição e a utilização de papéis do grupo de materiais de expediente
4. Estudar medidas para a redução do consumo de água mineral e do uso mais eficiente da água para consumo humano

2

ENERGIA
ELÉTRICA



Objetivos

5. Racionalizar o consumo de energia e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRN

Metas

1. Substituir todas as lâmpadas do anel viário do *Campus* Central por lâmpadas de LED

 20%

2. Substituir todas lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em um setor de aulas do *Campus* Central com medição individualizada ou em quantidade equivalente

 100%

3. Instalar bancos capacitivos em 100% das subestações para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN)

 75%



Objetivos

6. Garantir o tratamento e o reúso do efluente gerado na UFRN

7. Promover o uso racional da água, garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN

Metas

1. Utilizar 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol

 100%

1. Instalar sistemas automatizados de dosagem de cloro em 100% dos poços existentes

 50%

2. Regularizar a outorga de uso de 100% dos poços em operação no *Campus Central*

 10%

3. Instalar hidrômetros em 100% dos poços da UFRN

 10%

4. Instalar comunicação visual em 100% dos banheiros e copas da UFRN

 21%

4



COLETA
SELETIVA

Objetivos

8. Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN

9. Incentivar e apoiar a realização de eventos na UFRN que tratem de questões relacionadas à gestão de resíduos e sustentabilidade

Metas

1. Construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no *Campus* Central

 30%

1. Capacitar 20 equipes no gerenciamento integrado de resíduos da UFRN

 50%

5

QUALIDADE
DE VIDA NO
TRABALHO



Objetivos

10. Promover a saúde e a segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores

11. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição

12. Estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho

Metas

1. Aumentar em 10 pontos percentuais ao ano o índice de adesão aos Exames Periódicos

 79%

2. Reduzir em 10% o índice de absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho

 100%

3. Implementar um projeto de Ginástica Laboral Integrativa em todos os *campi* da UFRN

 100%

1. Aumentar o índice de conclusão nos cursos de capacitação de 57,2% para 90%

 87,8%

1. Realizar um Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em todas as unidades da UFRN

 100%

2. Implementar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos Servidores na UFRN

 0%

8

ARBORIZAÇÃO
URBANA



Objetivos

13. Implementar sistema de manutenção das árvores existentes

Metas

1. Capacitar 50 pessoas, entre servidores e terceirizados, para a prevenção de acidentes envolvendo arborização

 100%



Objetivos

14. Aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções

15. Aplicar princípios de sustentabilidade durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e das construções

Metas

1. Padronizar as especificações técnicas para todos os projetos de obras da UFRN

 60%

1. Reduzir em 100% os custos do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obra

 0%

2. Implantar a exigência de adoção de critérios de sustentabilidade em 100% dos novos canteiros de obras da UFRN

 100%

3. Reduzir em 100% os custos do consumo de energia elétrica nos canteiros de obra

 0%

Metodologia

Para mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados de cada Plano de Ação (PA), um formulário de acompanhamento individual para cada meta. Os elementos que compõem o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, percentual de cumprimento da meta,¹ resultado do indicador (status), dificuldades encontradas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes. Desse modo, os responsáveis pelas metas foram orientados a preencher periodicamente o formulário, a fim de registrar o andamento das metas com previsão para 2019.

Coube à Comissão Gestora discutir e analisar, em reuniões ordinárias e extraordinárias, os resultados obtidos e registrados nos formulários citados. Além das reuniões da Comissão Gestora, ao longo do ano, houve encontros individualizados da equipe técnica que assessora o PLS com alguns dos responsáveis, objetivando otimizar os registros dos formulários.

A Comissão Gestora do PLS da UFRN objetiva que as informações do presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema e de revisão das práticas em execução.

Por fim, informa-se que, embora no documento do Plano de Gestão de Logística Sustentável não haja associação direta das metas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essa relação foi feita neste relatório anual, após o texto de cada meta, no intuito de mostrar a integração e a coerência das ações institucionais com os objetivos globais.

¹ O percentual de alcance da meta pode ser diferente do resultado do indicador, porque, para o alcance, também é considerado o cumprimento das etapas da meta.

Formulários de acompanhamento

Nesta seção são apresentados os formulários de acompanhamento² de cada Plano de Ação. Cumpre destacar que as metas dos PAs estão vinculadas direta e/ou indiretamente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, da qual o Brasil é signatário.

² O percentual de alcance da meta pode ser diferente do resultado do indicador, porque, para o alcance, também é considerado o cumprimento das etapas da meta.

1



MATERIAIS
DE CONSUMO

O PLS para Materiais de Consumo apresenta um compromisso de redução do desperdício de materiais a partir da conscientização dos usuários. Nesse contexto de racionalização de desperdícios, está sendo desenvolvido um estudo técnico para otimização da contratação dos materiais de limpeza junto ao respectivo contrato. Isso possibilitará que a empresa contratada gerencie e otimize o uso dos próprios materiais. Quanto à comunidade universitária, campanhas desenvolvidas por diversos setores, como adoção de canecas, garrafas ou um copo descartável por dia, ajudam a alcançar a meta de redução do uso de descartáveis. Já o consumo de papel foi impactado pela adoção dos processos administrativos eletrônicos, uma vez que o principal desperdício do material estava na formalização desses processos administrativos. Além disso, houve o empenho de toda a comunidade acadêmica para utilização de papel somente naquilo que for imprescindível.

Além das metas mais centradas no tema Materiais de Consumo, o Plano de Ação contempla objetivos acerca da racionalização do uso de água, buscando, dessa maneira, promover o consumo humano dentro do ambiente da UFRN da forma mais eficiente possível.

Objetivos

1.1 Otimizar a aquisição e o uso dos materiais de limpeza

1.2 Reduzir o consumo de copos descartáveis para água e café

1.3 Otimizar a aquisição e a utilização de papéis do grupo de materiais de expediente

1.4 Estudar medidas para a redução do consumo de água mineral e do uso mais eficiente da água para consumo humano

1.1

META 1: Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalização de comissão para realização de estudos de viabilidade técnica. 2. Análise de outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). 3. Realização de visita in loco e entrevista com gestores responsáveis nas IFES que estejam adotando essa prática. 4. Construção de relatório técnico de todas as etapas e conclusivo desse trabalho, contendo, no mínimo: etapas dos estudos técnicos preliminares, avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, custo-benefício e qualitativo e relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado pela UFRN.
Responsável pela meta	João Paulo Paiva
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
% de cumprimento da meta	50%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Mudança de gestão na então Diretoria de Material e Patrimônio e a posterior separação desta entre a Diretoria de Compras e a Diretoria de Logística.
Estratégias de superação utilizadas	Dentro das novas competências da Diretoria de Compras, emerge o papel da Divisão de Planejamento e Gerenciamento de Compras e do gestor de atas, cujas atribuições remetem ao aprofundamento dos estudos técnicos dos diversos objetos contratados pela UFRN.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Implementação do setor mencionado, com definição dos fluxos processuais e operacionais. A partir disso, será possível avançar consistentemente nas demais etapas necessárias para execução da meta.
Outras informações relevantes	Como passo importante deste processo de implementação, será desenvolvido projeto em parceria com a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), tendo como piloto o objeto referenciado nesta meta.

1.2

META 1: Reduzir em 50% o consumo de copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017) – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo.2. Monitoramento do consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta.3. Conscientização dos gestores para o cumprimento da meta, solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.
Responsável pela meta	Júlio César de Medeiros Meira
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de copos descartáveis
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Redução de 70%
Dificuldades enfrentadas	Alguns setores com serviço de atendimento ao público têm dificuldades em reduzir o consumo.
Estratégias de superação utilizadas	Insistência na redução.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Administrar o nível de redução de até 50%. Avaliar se as principais unidades consumidoras têm serviço de atendimento ao público.
Outras informações relevantes	-

1.3

META 1: Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 30%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo.2. Divulgação, entre os gestores da UFRN, da meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN n° 10/2012 – Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)/Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI).3. Incentivo aos gestores da UFRN quanto à realização/participação de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e de práticas de sustentabilidade.
Responsável pela meta	Júlio César de Medeiros Meira
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de papel
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Redução de 38%
Dificuldades enfrentadas	Apesar da redução, a demanda continua consistente.
Estratégias de superação utilizadas	Insistência na redução.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Classificar os setores que demandam mais papel e entender o seu atual uso.
Outras informações relevantes	-

1.3

META 2: Elevar, de 13% para 70%, a proporção do uso do papel reciclado em relação ao papel branco – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	Divulgação ampla da qualidade, necessidade e ação de sustentabilidade no uso do papel reciclado entre os gestores da UFRN.
Responsável pela meta	Júlio César de Medeiros Meira
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Quociente de papel reciclado/papel branco
% de cumprimento da meta	63%
Resultado do Indicador	0,49
Dificuldades enfrentadas	Em razão de não dispor de uma licitação própria disponível, foi preciso adquirir papel por meio de adesão em registro de preços, e as marcas encontradas e disponíveis foram de baixa qualidade. Priorizou-se a aquisição do papel branco.
Estratégias de superação utilizadas	Com a finalização do Pregão Eletrônico nº 14/2019, em dezembro de 2019, 100% do papel adquirido para o estoque será reciclado.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Calcular quociente de papel reciclado/papel branco estocado.
Outras informações relevantes	Atualmente, 100% do papel estocado é branco.

1.4

META 1: Realizar estudos acerca da qualidade da água dos poços da UFRN com critérios ambientais utilizados para água potável – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	Realização de análise da água dos poços da UFRN.
Responsável pela meta	Bruno Rafael Morais de Macêdo
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Foram produzidos 10 relatórios, contemplando todos os poços em operação no <i>Campus</i> Central da UFRN.
Dificuldades enfrentadas	Ausência de laboratório próprio.
Estratégias de superação utilizadas	Parceria com a Central Analítica, sediada no Núcleo de Processamento Primário e Reúso de Água Produzida e Resíduos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejamento de nova coleta/análise de água para 2020, preferencialmente no início do período de chuvas (março/abril).
Outras informações relevantes	Ocorreram não conformidades no parâmetro de nitrato, sendo recomendável maior contribuição de volume de água do poço P5 (de melhor qualidade) na diluição sistêmica do nitrato presente na água disponibilizada na rede. Além disso, recomenda-se a continuidade do uso de garrações de água mineral destinados ao consumo pela comunidade universitária.

1.4

META 2: Avaliar a utilização da rede da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) para o *Campus Central* – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	Realização de estudos técnicos para uso da rede da CAERN.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	As informações essenciais ao desenvolvimento do estudo de viabilidade não puderam ser reunidas em razão da inexistência de hidrômetros instalados para definição da demanda mensal de água para o <i>Campus Central</i> .
Estratégias de superação utilizadas	-
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	O referido estudo depende da aquisição e instalação de hidrômetros nos prédios, de forma a estimar o consumo e, conseqüentemente, os custos associados ao serviço de abastecimento de água pela CAERN.

1.4

META 3: Realizar estudo técnico acerca da viabilidade de construção de reservatórios de água pluvial (cisternas) – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	Realização de estudos técnicos acerca do armazenamento de água pluvial para o consumo humano.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Inviabilidade de capacitação da equipe de engenheiros e arquitetos quanto ao aproveitamento de água de chuvas.
Estratégias de superação utilizadas	-
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Viabilizar parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) para capacitação da equipe de projetistas.
Outras informações relevantes	-

1.4

META 4: Realizar estudos sobre alternativas para o abastecimento de água potável – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	Realização de estudos técnicos acerca das alternativas para o abastecimento de água potável.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatório(s) produzido(s)
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	As informações essenciais para o desenvolvimento do estudo de viabilidade não puderam ser reunidas em razão da inexistência de hidrômetros instalados para definição da demanda mensal de água para o <i>Campus Central</i> .
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Pesquisa mercadológica referente à existência de tratamento de água com remoção de nitrato.2. Incentivo ao desenvolvimento de pesquisa para construção de filtro para remoção de nitrato da água.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	O projeto de reúso de efluente tratado já está instalado, de forma a diminuir a demanda da rede de abastecimento de água potável para fins de irrigação de jardins e áreas verdes.

2

ENERGIA
ELÉTRICA



O Plano de Ação Energia Elétrica, para o ano de 2019, é composto por 3 metas. Verifica-se que uma delas atingiu integralmente 100% de execução. As outras duas obtiveram 75% e 20% de execução. Vale destacar que as duas metas que não atingiram 100% de execução estão sendo avaliadas sob a possibilidade de serem replanejadas para 2020.

Corroborando as metas desse PA, há a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), que atua no monitoramento das demandas e do consumo na ponta e fora de ponta da UFRN, e em projetos de eficiência de energia, com melhorias no tipo de iluminação, bem como nas estruturas utilizadas, visando economia de energia elétrica e melhora da segurança.

Em 2019, criou-se, na estrutura organizacional da Superintendência de Infraestrutura (INFRA), a Coordenadoria de Gestão dos Sistemas Elétricos, responsável por, entre outras atribuições, gerenciar e analisar as atividades de eletricidade, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Gestão e Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Objetivo

2.1 Racionalizar o consumo de energia e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRN

2.1

META 1: Substituir todas as lâmpadas do anel viário do *Campus Central* por lâmpadas LED – ODS 7

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de estudo de viabilidade do projeto.2. Elaboração de projeto de substituição.3. Implantação de solução viável para a substituição.
Responsável pela meta	Delson Alves da Costa
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de pontos de iluminação substituídos/Nº de pontos totais
% de cumprimento da meta	20%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta do PLS.
Estratégias de superação utilizadas	Redistribuição das atividades do setor para cumprimento da meta.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none">1. Validação do estudo de viabilidade elaborado pela Diretoria de Manutenção de Instalações (DIMAN).2. Elaboração do projeto para substituição.
Outras informações relevantes	Considerando o percentual atual de cumprimento da meta e o tempo necessário para os demais trâmites de projeto e implantação, verifica-se que não será possível atingir a meta no prazo estipulado. Sugere-se alteração do prazo para dezembro de 2020.

2.1

META 2: Substituir todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em um setor de aulas do *Campus Central* com medição individualizada ou em quantidade equivalente – ODS 7

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de estudo de viabilidade do projeto.2. Elaboração de projeto de substituição das lâmpadas.3. Implantação de solução viável para a substituição.
Responsável pela meta	Daniel Gutemberg do Nascimento Santos
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de lâmpadas substituídas
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100% de lâmpadas substituídas
Dificuldades enfrentadas	Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta do PLS.
Estratégias de superação utilizadas	Utilização do período de férias acadêmicas para conclusão da etapa de substituição.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão das trocas das lâmpadas.
Outras informações relevantes	Foram substituídas todas as lâmpadas do setor de aulas IV.

2.1

META 3: Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN) – ODS 7

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de plano de acompanhamento do FP das subestações.2. Identificação dos pontos críticos.3. Elaboração de projeto do banco de capacitores.4. Implantação dos bancos.
Responsável pela meta	João Maria Vital de Paiva
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de subestações com FP inferior a 0,92
% de cumprimento da meta	75%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a meta do PLS.2. Comportamento irregular do Fator de Potência durante o ano.3. Informações detalhadas do Fator de Potência durante o dia.4. Sobrecarga de trabalho para equipe de engenheiros.
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Conforme levantamento dos meses críticos, foram solicitados à COSERN os relatórios de massa para diferentes meses do ano.2. Em razão da inclusão de bolsista com conhecimento técnico na equipe, foi possível dedicar mais esforços ao cumprimento da meta e, assim, concluíram-se as etapas 1 e 2 integralmente, e a etapa 3 está em fase de conclusão.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Projeto dos Bancos Capacitivos para correção do Fator de Potência e implantação.
Outras informações relevantes	Considerando o percentual atual de cumprimento da meta e o tempo necessário para os demais trâmites de projeto e implantação, que necessitam de monitoramento mensal do Fator de Potência das medições existentes, projeto e instalação dos Bancos Capacitivos, verifica-se que não será possível atingir a meta no prazo estipulado. Sugere-se alteração do prazo para dezembro de 2020.

ÁGUA E
ESGOTO



3

Em 2019, o Plano de Ação de Água e Esgoto centrou esforços em torno dos seguintes objetivos: garantir o tratamento e reúso do efluente gerado na UFRN e promover o uso racional da água, garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da Universidade. Das cinco metas propostas, uma atingiu 100% de execução. O restante apresentou dificuldades relacionadas ao prazo de execução e estão em avaliação se serão replanejadas para serem concluídas.

Objetivos

3.1 Garantir o tratamento e reúso do efluente gerado na UFRN

3.2 Promover o uso racional da água, garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN

3.1

META: Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	1. Ampliação da rede de efluente. 2. Realização de campanha para conscientização e uso do sistema de efluente tratado.
Responsável pela meta	Danillo Luiz de Magalhães Ferraz
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Vol. utilizado na irrigação/Vol. tratado
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	1
Dificuldades enfrentadas	1. Não foi celebrado contrato para produção de comunicação visual (placas de sinalização) das áreas irrigadas. 2. Embora 100% do efluente tratado seja utilizado para irrigação, ainda existem áreas no <i>Campus Central</i> passíveis de receber o referido efluente que não foram irrigadas no período de execução da meta por questões de segurança, tendo em vista a inexistência de comunicação visual informativa nos locais. 3. Não foi possível mensurar o volume total de efluente tratado utilizado para irrigação, tendo em vista que o sistema de medição do volume de esgoto tratado está inoperante desde 2018. Ou seja, todo o esgoto coletado e tratado no <i>Campus Central</i> foi aplicado para reuso na irrigação. Contudo, o total utilizado não foi calculado.
Estratégias de superação utilizadas	1. Foi formalizada demanda para composição do plano de aquisição da UFRN de novo equipamento de medição de vazão e volume do esgoto afluente na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE). 2. Produção do design das placas de sinalização para posterior confecção.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Confecção e instalação de comunicação visual (placas de sinalização) indicando o reuso de efluente tratado para irrigação. 2. Manutenção do funcionamento do tratamento do esgoto, bem como otimização da rede de distribuição do efluente tratado.
Outras informações relevantes	-

3.2

META 1: Instalar sistemas automatizados de dosagem de cloro em 100% dos poços existentes – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Seleção e compra de equipamento dosador adequado à realidade da UFRN.2. Instalação dos dosadores de cloro automáticos.3. Monitoramento operacional.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	% de dosadores automatizados instalados
% de cumprimento da meta	50%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	A complexidade envolvida na realização do estudo para diagnóstico do sistema de abastecimento de água e posterior definição do equipamento adequado para dosar o cloro, bem como da especificação do equipamento e pesquisa mercadológica de preços.
Estratégias de superação utilizadas	Inclusão da temática em um Estágio de Conclusão de Curso de Engenharia Ambiental.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da pesquisa mercadológica de preços e elaboração de estudo técnico para aquisição.
Outras informações relevantes	Não será possível atingir a meta no prazo estipulado, considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites para aquisição e instalação dos dosadores. De acordo com as informações colhidas acerca das características do sistema automatizado de cloração, a viabilidade da adoção do referido sistema está sendo questionada se é efetivamente compatível com a realidade do sistema de abastecimento de água da UFRN.

3.2

META 2: Regularização de outorga de uso de 100% dos poços em operação do *Campus Central* – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração do dossiê técnico dos poços da UFRN.2. Submissão de pedido de outorga ao Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN).
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de poços legalizados/Nº de poços existentes
% de cumprimento da meta	10%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Por se tratar de poços perfurados há vários anos, houve dificuldade quanto à obtenção da documentação técnica referente à nomenclatura atual dos poços.2. Necessidade de realização de teste de bombeamento nos poços para definição de vazão e dos níveis estáticos e dinâmicos.3. Necessidade de obter declaração de impossibilidade de atendimento de abastecimento pela CAERN.
Estratégias de superação utilizadas	Busca efetuada junto aos arquivos da UFRN para reunião da documentação dos poços.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none">1. Discussão junto ao IGARN e à CAERN para superar a necessidade de uma declaração específica.2. Providenciar teste de bombeamento.
Outras informações relevantes	Considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites do licenciamento, não será possível atingir a meta no prazo estipulado.

3.2

META 3: Instalar hidrômetros em 100% dos poços da UFRN – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	1. Aquisição dos hidrômetros. 2. Instalação dos hidrômetros. 3. Monitoramento de consumo.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de medidores instalados/Nº de poços
% de cumprimento da meta	10%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	1. Constatou-se que os hidrômetros causam perda de carga na tubulação, sendo necessária uma análise mais acurada da altura manométrica das bombas existentes. 2. Dificuldade para aquisição devido à questão orçamentária e priorização da demanda.
Estratégias de superação utilizadas	Estabelecimento de cooperação junto ao corpo técnico da CAERN para aferição dos hidrômetros existentes e especificação de novos hidrômetros e/ou bombas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Reavaliação da altura manométrica requerida para as bombas para posterior aquisição e/ou redistribuição das bombas nos poços, bem como avaliar a possibilidade de outros tipos de equipamento, de valores inferiores para aquisição e manutenção, que possam realizar as medições de vazão em tubulações de 100mm ou maior.
Outras informações relevantes	Considerando o cumprimento parcial e o prazo necessário para os demais trâmites referentes à especificação, aquisição e instalação das bombas e hidrômetros, não será possível atingir a meta no prazo estipulado.

3.2

META 4: Instalar comunicação visual em 100% dos banheiros e copas da UFRN – ODS 16

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	1. Desenvolvimento da identidade visual. 2. Promoção de campanha de sensibilização.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de ambientes contemplados/Nº total de ambientes
% de cumprimento da meta	21%
Resultado do Indicador	50/236
Dificuldades enfrentadas	Vandalismo, no que se refere à retirada dos materiais adesivos aplicados nos ambientes.
Estratégias de superação utilizadas	Ações de educação ambiental junto aos usuários e equipes de limpeza dos ambientes.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuidade das ações de educação ambiental e aplicação dos adesivos.
Outras informações relevantes	Foram instalados adesivos nos banheiros de 50 edificações localizadas na Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) e <i>Campus Central</i> , tais como Setores de Aulas Teóricas, Superintendência de Infraestrutura (INFRA), Centro de Convivência (CC), Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), Instituto Metrópole Digital (IMD) etc.

4

COLETA
SELETIVA



Em 2019, embora a gestão de resíduos no *Campus* Central já ocorra de forma contínua e tenha se expandido pelos setores dos *campi* da UFRN, o cumprimento das duas metas do Plano de Ação de Coleta Seletiva obteve resultados igual ou abaixo de 50% de execução. Entretanto, diversas ações acerca da temática foram desenvolvidas, tais como: divulgação sobre a Coleta Seletiva Solidária; realização de curso sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental; estudo sobre percepção ambiental na Superintendência de Infraestrutura, em andamento; cadastramento dos laboratórios geradores de resíduos perigosos; início do controle do volume encaminhado por cada laboratório à Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (UATR); definição de diretrizes para a elaboração de um manual sobre o gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios etc.

Objetivos

4.1 Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN

4.2 Incentivar e apoiar a realização de eventos na UFRN que tratem de questões relacionadas à gestão de resíduos e sustentabilidade

4.1

META 1: Construir uma Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos (UTRQ) no *Campus Central* – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração do projeto básico para licitação.2. Garantia do recurso para construção.3. Contratação de empresa construtora.4. Conclusão da obra.
Responsável pela meta	Hérbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Obra concluída
% de cumprimento da meta	30%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Dificuldades técnicas durante a execução dos escopos contratados nas duas oportunidades de início/conclusão da obra, com ocorrência de patologias construtivas, assim como descumprimento contratual por parte da empresa contratada.
Estratégias de superação utilizadas	Análise das soluções técnicas necessárias para reforço/correção das estruturas danificadas, bem como planejamento de serviços que antecipem possíveis agravamentos das manifestações patológicas ora detectadas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Conclusão da elaboração dos documentos técnicos necessários e realização de licitação para conclusão definitiva da obra.
Outras informações relevantes	De acordo com o estágio atual da obra, além da necessidade de prorrogação do convênio junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a meta não será concluída no prazo estipulado.

4.2

META 1: Capacitar 20 equipes no gerenciamento integrado de resíduos da UFRN – ODS 6

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Identificação das equipes.2. Definição de um cronograma mensal para a realização das capacitações.3. Realização da capacitação.
Responsável pela meta	Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de equipes capacitadas
% de cumprimento da meta	50%
Resultado do Indicador	Nº de equipes capacitadas: 1 equipe de 10 alunos voluntários e 9 equipes de terceirizados
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Desconhecimento dos servidores (docentes e técnicos) e discentes sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN.2. Falta de material (coletores e sacos de lixo coloridos) no almoxarifado.3. Pouca intimidade dos técnicos da Diretoria de Meio Ambiente (DMA) com a linguagem da Educação a Distância (EAD).
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Participação em curso online sobre elaboração de material didático para EAD.2. Chamada de voluntários para desenvolver atividades no Programa de Educação Ambiental (PROEA).3. Abertura de espaço para receber alunos que queiram realizar estágio obrigatório ou desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) na DMA, com a temática da gestão de resíduos.4. Realização de oficina de capacitação dos voluntários (10) e terceirizados (55) para atuarem na campanha da Coleta Seletiva Solidária.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none">1. Finalização do manual sobre o gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios.2. Finalização de um manual sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN.

Outras informações relevantes

No período de 1º de janeiro a 19 de dezembro de 2019, foram encaminhados ao aterro sanitário de Ceará-Mirim 895.224 Kg de resíduos. No mesmo período, foram destinadas às cooperativas de catadores de materiais recicláveis de Natal 70.405,87 Kg de resíduos recicláveis. A maior quantidade dos recicláveis é de papel, que apresentou redução com a efetiva utilização da mesa virtual e maior consciência ambiental dos usuários quanto à impressão frente e verso e impressão em tamanho reduzido quando se tratar apenas de verificação.

Citam-se outras ações desenvolvidas no período:

1. Realização de atividades de mobilização para divulgação sobre a Coleta Seletiva Solidária na UFRN, com intervenções e blitz ecológicas, com início em julho 2019, nos seguintes setores: Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), INFRA e Setores de Aulas Teóricas I, III e IV (de maior circulação).
2. Realização de curso EAD (DMA e Secretaria de Educação a Distância – SEDIS) sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental em setembro, com carga horária de 30 horas e com a participação de 88 alunos.
3. Início de um estudo sobre percepção ambiental na INFRA como subsídio ao desenvolvimento de ações de educação ambiental que contribuam para o alcance dos objetivos do PLS da UFRN e cumprimento das metas estabelecidas.
4. Conclusão de 2 estágios obrigatórios e 2 TCCs realizados na DMA, por estudantes do curso de Engenharia Ambiental, na área de gestão de resíduos na UFRN.
5. Iniciado o cadastramento dos laboratórios geradores de resíduos perigosos e o controle do volume encaminhado por cada laboratório à UATR.
6. Definição de diretrizes para a elaboração de um manual sobre o gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios.

5

QUALIDADE
DE VIDA NO
TRABALHO



As metas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), planejadas para 2019, foram quase integralmente realizadas; apenas uma foi descontinuada, tendo em vista que diversas ações já praticadas pela instituição cumprem o objetivo proposto. As demais metas foram alcançadas e proporcionaram avanços significativos na área de QVT, como os Exames Médicos Periódicos (EMP), atividades de capacitação, ações oriundas do estudo sobre o absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho, implementação de um projeto de Ginástica Laboral Integrativa em todos os *campi* da UFRN e a realização de Microdiagnóstico Ergonômico em todas as unidades da UFRN.

Objetivos

5.1 Promover a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores

5.2 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição

5.3 Estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho

5.1

META 1: Aumentar em 10 pontos percentuais ao ano o índice de adesão aos Exames Periódicos – ODS 3

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Aperfeiçoamento do processo de trabalho e o sistema de controle dos exames periódicos – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e Superintendência de Informática (SINFO).2. Garantia da manutenção ininterrupta dos contratos dos prestadores de serviços relacionados aos Exames Médicos Periódicos – Divisão de Atenção à Saúde do Servidor (DAS) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD).3. Realização dos Exames Periódicos – Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Perícia em Saúde (COVEPS) e Servidores.4. Levantamento do perfil dos servidores que não realizaram os Exames Periódicos – COVEPS.5. Realização de ações direcionadas aos servidores que não realizaram os Exames Periódicos – COVEPS.6. Implementação das medidas recomendadas pelos Exames Periódicos – PROGESP, Servidores e Gestores.
Responsável pela meta	Júlio César Barbosa Lopes de Oliveira
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de crescimento do índice de adesão ao Exame Periódico (Índice de adesão* em 2019 - Índice de adesão em 2018) <small>* Índice de adesão = N° de exames periódicos atualizados/Total de servidores ativos</small>
% de cumprimento da meta	2017 – 29,9% 2018 – 34,7% (Meta: 39,9%, Resultado: 87%) 2019 – 35,5% (Meta: 44,7%, Resultado: 79%) Média em dois anos: 83%
Resultado do Indicador	2017 – Base 2018 – (Meta: 10%, Resultado: 4,8%) 2019 – (Meta: 10%, Resultado: 0,8%)
Dificuldades enfrentadas	Uma das dificuldades para realização dos EMP foi garantir a oferta de todos os procedimentos. Até 2018, a UFRN contava com os contratos 050/2013 e 060/2015; no entanto, para 2019, houve prorrogação somente do contrato 060/2015, vigente até novembro/2019, o qual contemplava apenas parte dos procedimentos previstos no Decreto 6.856/2009. Além disso, na execução dos contratos, houve dificuldade por parte da empresa em atender as demandas, especialmente no interior. Outra grande dificuldade para a realização dos exames é a própria adesão do servidor, que possui o direito de se recusar a realizá-lo, conforme previsto no art. 12 do Decreto nº 6.856/2009.

Estratégias de superação utilizadas	Como oportunidade de melhoria, em 2018 foi aberto processo para firmar convênio com operadora de saúde, organizada na modalidade de autogestão, em conformidade com o art. 206-A, da Lei 8.112/1990. O processo tramitou no decorrer de 2019 e, após cumpridas as exigências legais, foi firmado convênio com a Caixa Assistencial Universitária do Rio Grande do Norte (CAURN), por meio do qual, a partir de 2020, serão oferecidos aos servidores todos os procedimentos que compõem os exames periódicos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	-

5.1

META 2: Reduzir em 10% o índice de absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho – ODS 3

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realização de análise de absenteísmo por licenças para tratamento da própria saúde em caso de doença com características relacionadas ao trabalho e acidente em serviço – DAS e Assessoria Técnica (ASTEC)/PROGESP.2. Promoção de ações que visem o bem-estar do servidor a partir de uma abordagem da ergonomia da atividade aplicada à qualidade de vida no trabalho – PROGESP.3. Implementação das ações recomendadas pelas diretrizes da Política de Qualidade de Vida no Trabalho na UFRN – PROGESP.
Responsável pela meta	Benedito Braz Baracho
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho N° de dias não trabalhados por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho/(N° de servidores x N° de dias úteis)
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Índice 2017 – 0,49% Índice 2018 – 0,41% (meta: reduzir 10%, resultado: redução de 16,3%) Índice 2019 – Será consolidado em 2020
Dificuldades enfrentadas	-
Estratégias de superação utilizadas	-
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	-

5.1

META 3: Implementar um projeto de Ginástica Laboral Integrativa em todos os *campi* da UFRN – ODS 3

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração do projeto – Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT), Departamento de Fisioterapia (DFISIO) e Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS).2. Implementação do projeto em formato piloto na Reitoria – CQVT, DFISIO e LAPICS.3. Análise dos resultados do projeto piloto – CQVT, DFISIO e LAPICS.4. Adequação do projeto, se necessário, e formatação do projeto final – CQVT, DFISIO e LAPICS.5. Implementação do projeto em todos os <i>campi</i> da Instituição – CQVT, DFISIO, LAPICS e os <i>campi</i> da UFRN.
Responsável pela meta	Gilvânia Moraes de Araújo Fernandes
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de <i>campi</i> contemplados com a Ginástica Laboral Integrativa (N° de <i>campi</i> contempladas com a Ginástica Laboral Integrativa/N° de <i>campi</i> da UFRN)
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Obter cotas de bolsa para instrutores da ação nas demais unidades da UFRN que não sejam Reitoria e Unidades Descentralizadas.
Estratégias de superação utilizadas	Sensibilizar os gestores para ceder as cotas de bolsa nas demais unidades da UFRN que não sejam Reitoria e Unidades Descentralizadas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	-

5.2

META 1: Aumentar o índice de conclusão nos cursos de capacitação de 57,2% para 90% - ODS 16

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Levantamento das necessidades de capacitação - Coordenadoria de Capacitação e Educação Profissional (CCEP).2. Sensibilização e divulgação do resultado do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) – CCEP.3. Planejamento e elaboração das capacitações (presenciais e EAD) – CCEP.4. Realização das capacitações – CCEP:<ol style="list-style-type: none">4.1. Capacitação dos servidores em exercício da gestão no Programa de Formação e Desenvolvimento de Gestores.4.2. Capacitação dos servidores ingressantes previstos nas trilhas de capacitação.4.3. Capacitação dos servidores em línguas estrangeiras.4.4. Capacitação dos servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade.4.5. Capacitação dos servidores em áreas relacionadas à inclusão social nas mais variadas formas.4.6. Capacitação dos servidores nas diversas áreas identificadas no LNC.5. Realização das avaliações de Reação, Aprendizagem e Impacto – CCEP, servidores e gestores.
Responsável pela meta	Michelle Paiva Cruz
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Índice de conclusão nos cursos de capacitação (N° de concluintes nos cursos de capacitação/N° de ofertas de capacitação)
% de cumprimento da meta	87,8%
Resultado do Indicador	79%
Dificuldades enfrentadas	Redução no quadro funcional da Divisão de Capacitação para acompanhamento dos cursos presenciais e EAD, além das demandas não previstas, no decorrer do segundo semestre de 2019, oriundas da implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) de 2020 (Decreto nº 9.991/2019).

Estratégias de superação utilizadas	Acompanhamento das turmas de forma presencial (abertura dos cursos no primeiro dia, envio de e-mail aos inscritos para informar o número de faltas e outras orientações no decorrer das atividades) e na modalidade EAD (o acompanhamento tem sido realizado via e-mail).
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planos de Ação voltados ao acompanhamento e definição de estratégias para redução do percentual de evasão dos cursos e capacitação do quadro de instrutores da Divisão de Capacitação.
Outras informações relevantes	-

5.3

META 1: Realizar um Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) em todas as unidades da UFRN – ODS 3

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração e aprovação de calendário para a realização do Microdiagnóstico – CQVT.2. Realização do Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em todas as unidades da UFRN – CQVT.
Responsável pela meta	Gilvânia Moraes de Araújo Fernandes
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de realização do Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho (N° de unidades com o Microdiagnóstico concluído/N° total de unidades)
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilidade de espaços físicos.2. Adequação dos espaços físicos.3. Incompatibilidade de horários dos setores/servidores/gestores.4. Deslocamento da equipe para os setores.5. Comunicação no agendamento (desencontro de informação).
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Prioridade no agendamento dos espaços físicos fora da Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho (DQVT) para a ação.2. Utilização dos espaços da DQVT para realização da ação.3. Disponibilidade de transporte para equipe da DQVT realizar a ação em locais fora da DAS.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Sanadas as dificuldades, o fluxo está seguindo normalmente.
Outras informações relevantes	-

5.3

META 2: Implementar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos Servidores na UFRN – ODS 16

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Reunião das ações de reconhecimento e valorização existentes – PROGESP.2. Reunião das iniciativas relacionadas à participação democrática existentes – PROGESP.3. Análise do resultado da avaliação de desempenho de 2017 do técnico-administrativo, selecionando os servidores que alcançaram o conceito de “supera” – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação (CAA).4. Análise do resultado da avaliação de desempenho de 2017 do docente, incluindo a avaliação discente, selecionando os servidores que se destacaram na pontuação – Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e CAA.5. Realização de 1 evento de reconhecimento aos servidores a partir do resultado da avaliação de desempenho de 2017 – PROGESP.6. Estruturação de um sistema de critérios para o reconhecimento e valorização dos servidores – PROGESP.7. Aprovação da Resolução que cria o Programa de Reconhecimento e valorização dos Servidores – PROGESP.8. Implementação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos Servidores – PROGESP e SINFO.
Responsável pela meta	Gilvânia Moraes de Araújo Fernandes
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de cumprimento das etapas (N° de etapas realizadas/N° de etapas previstas) Percentual de implementação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos Servidores (N° de ações de reconhecimento e valorização realizadas/N° de ações de reconhecimento e valorização propostas na resolução)
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	Indicador 01 – 63% Indicador 02 – 0%
Dificuldades enfrentadas	Foi realizada uma discussão mais aprofundada sobre a meta e percebeu-se que diversas ações praticadas pela PROGESP e pela própria UFRN já são caracterizadas como de reconhecimento e valorização dos servidores (a aprovação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho e suas ações é um exemplo), não sendo necessária a criação de um Programa. Sendo assim, a meta foi reavaliada e descontinuada.

Estratégias de superação utilizadas	-
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	Foi criada uma comissão, designada pelo Reitor (Portaria eletrônica nº 2136/2019 – Reitoria), com o propósito de elaborar a minuta da Resolução para definir os critérios da concessão da Medalha de Mérito Universitário, prêmio previsto no Estatuto da UFRN (art. 67) e no Regimento Geral da UFRN (art. 143).

8

ARBORIZAÇÃO
URBANA



Para 2019, o Plano de Ação de Arborização objetivou implementar sistema de manutenção das árvores existentes, propondo a meta de capacitar 50 pessoas, entre servidores e terceirizados, para a prevenção de acidentes envolvendo arborização. Cabe destacar que a devida meta obteve 100% de execução.

A partir das capacitações que a meta previa, identificaram-se efeitos positivos no decorrer das atividades, já que houve redução de ocorrências registradas pelos funcionários.

Objetivo

6.1 Implementar sistema de manutenção das árvores existentes

6.1

META 1: Capacitar 50 pessoas, entre servidores e terceirizados, quanto a prevenção de acidentes envolvendo arborização – ODS 16

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	1. Elaboração de curso de capacitação. 2. Seleção de pessoas dos setores envolvidos. 3. Realização do curso.
Responsável pela meta	Bruno Rafael Morais de Macêdo
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Nº de trabalhadores capacitados
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	55 trabalhadores capacitados
Dificuldades enfrentadas	-
Estratégias de superação utilizadas	-
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	No dia 12 de novembro de 2019, um minicurso com a temática de conservação e identificação de riscos foi ministrado aos funcionários terceirizados envolvidos na manutenção das áreas verdes e comuns, totalizando 55 pessoas. Os efeitos, positivos, foram percebidos no decorrer das atividades, por meio da redução de ocorrências registradas pelos funcionários.



Em 2019, as metas do PLS para o Plano de Ação de Obras Públicas Sustentáveis centraram-se no objetivo maior de aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, bem como durante a execução das obras, visando eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções. Do conjunto das 4 metas propostas, foi possível cumprir integralmente uma, outra alcançou mais da metade (60%) do planejamento para sua execução e duas não foram realizadas por impedimentos relatados a seguir.

Objetivos

7.1 Aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, visando a eficiência energética e racionalização do consumo de água e das construções

7.2 Aplicar princípios de sustentabilidade durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e das construções

7.1

META 1: Padronizar as especificações técnicas para todos os projetos de obras da UFRN – ODS 9

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Revisão e conclusão da pasta técnica de projetos arquitetônicos.2. Implementação da pasta técnica de projetos arquitetônicos.3. Elaboração das pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos.4. Implementação das pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos.
Responsável pela meta	Sileno Trindade
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Nº de itens padronizados
% de cumprimento da meta	60%
Resultado do Indicador	277 itens padronizados
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Necessidade de realização de pesquisa mercadológica a fim de especificar itens que estejam disponíveis localmente para aquisição e reposição.2. Necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor de projetos em concomitância com a referida meta.3. Grande número de itens a padronizar, sem a possibilidade de dedicação exclusiva de profissionais para a tarefa.4. A etapa 2 está em fase preliminar de elaboração.
Estratégias de superação utilizadas	Definição de cronograma de reuniões periódicas para execução das tarefas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Mesmo após dezembro de 2019, será dada continuidade às especificações dos itens relacionados aos projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos, e elaboração de 50% das especificações relativas à etapa 3.
Outras informações relevantes	-

7.2

META 1: Reduzir em 100% os custos do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obra – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de diagnóstico da situação atual.2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação.3. Aquisição de medidores de consumo de água.4. Instalação dos medidores.5. Implantação da cobrança.
Responsável pela meta	Alex Sandro Ferreira da Silva
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e serviços realizados.2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes ao consumo de água e esgoto tratado nos editais das contratações.
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none">1. Análise de soluções técnicas para otimização do consumo de água nas obras, como, por exemplo, orientações às empresas contratadas para reutilização da água de lavagem de betoneiras e outros equipamentos.2. Análise da utilização de banheiros químicos em quantidade compatível com o porte das contratações, com recolhimento e respectiva destinação adequada dos dejetos.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none">1. Conclusão do diagnóstico da atual situação do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obras em utilização.2. Término da análise jurídica acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de água e esgoto tratado nos editais das contratações.3. Início da cobrança nos novos editais de contratação.
Outras informações relevantes	-

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de diagnóstico da situação atual e definição de critérios a serem adotados. 2. Inclusão dos critérios nos editais de contratação. 3. Adoção de campanha de sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos. 4. Implantação das exigências.
Responsável pela meta	Alex Sandro Ferreira da Silva
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Nº de novos canteiros de obras adequados às exigências
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	4 canteiros
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e dos serviços realizados. 2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes à adequação dos canteiros de obras aos critérios de sustentabilidade.
Estratégias de superação utilizadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cuidados na determinação do posicionamento adequado do canteiro, de forma a não interferir na vizinhança, na flora e fauna locais, nos cursos de água porventura existentes etc. 2. Controle de resíduos gerados pelo canteiro de obras, pela própria obra e seus arredores, com recolhimento e destinação adequada.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	Foram definidos e incluídos nos Projetos Básicos das novas obras critérios de sustentabilidade relacionados à redução da geração de resíduos e ao seu adequado gerenciamento, bem como a obrigação de utilização de agregados reciclados nas obras sempre que houver disponibilidade, capacidade de suprimento e custo inferior aos agregados naturais, em concordância com a Instrução Normativa nº 01/10 SLTI/MPOG. É importante ressaltar que a adoção das medidas anteriormente mencionadas não impossibilita futuras avaliações e a adoção de novos critérios para as obras.

7.2

META 3: Reduzir em 100% os custos do consumo de energia elétrica nos canteiros de obra – ODS 12

Prazo	Dezembro de 2019
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Elaboração de diagnóstico da situação atual.2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação.3. Aquisição de medidores de consumo de energia.4. Instalação dos medidores.5. Implantação da cobrança.
Responsável pela meta	Alex Sandro Ferreira da Silva
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de canteiros de obras
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none">1. Dificuldade no diagnóstico da atual situação em virtude da dinamicidade das obras e dos serviços realizados.2. Verificação dos aspectos jurídicos ante a cobrança dos custos inerentes ao consumo de energia elétrica nos editais das contratações.
Estratégias de superação utilizadas	Análise de soluções técnicas para otimização do consumo de energia elétrica, como, por exemplo, orientações às empresas contratadas para utilização de lâmpadas de LED nos canteiros, instalação de esquadrias que promovam iluminação e ventilação natural dos ambientes, escolha de ferramentas e equipamentos elétricos com selo “A” de eficiência energética etc.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	-
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none">1. Conclusão do diagnóstico da atual situação do consumo de energia elétrica nos canteiros de obras em utilização.2. Término da análise jurídica acerca da viabilidade da cobrança dos custos inerentes ao consumo de energia elétrica nos editais das contratações.3. Início da cobrança nos novos editais de contratação.

Boas práticas

Cabe destacar que, além das práticas e iniciativas executadas na UFRN, originárias do PLS, existem outras atividades de suma relevância e que possuem um papel importante na Instituição dentro da temática de sustentabilidade e que, conseqüentemente, relacionam-se com as propostas do Plano. A seguir, serão elencadas algumas dessas atividades.

- **Aprovação da Política Ambiental**

Com base na Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), que incentiva “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida”, para assegurar condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana, a Política Ambiental da UFRN traz um conjunto de princípios e diretrizes que visam implantar ou regulamentar ações institucionais. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável na Universidade e na sociedade, na perspectiva de obter um ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

- **Projeto piloto da frota inteligente**

O projeto busca a otimização do uso de veículos na UFRN por intermédio do aplicativo Frotas Inteligentes. A ferramenta permitirá a gestão da frota e a requisição de veículos para compartilhamento entre as unidades, semelhante ao funcionamento dos aplicativos de transporte.

- **Aquisição de placas fotovoltaicas**

A aquisição é uma estratégia para geração de energia elétrica para a Universidade utilizando a fonte de radiação solar, que se configura como um recurso natural renovável e limpo, por meio do Sistema Fotovoltaico.

- **Projeto de Extensão Ecoponto**

O projeto de extensão promove a arrecadação de resíduos para reciclagem. A ação é permanente e conta com pontos de recolhimento no Centro de Convivência Djalma Marinho e no Centro de Biociências (CB). A ideia é coletar resíduos sólidos que não são comumente reciclados e direcioná-los para empresas especializadas nesse tipo de processo. Atualmente, são coletados resíduos como esponjas de lavar louça, lápis, canetas, borrachas, lapiseiras, marcadores, óleo de cozinha usado (armazenados em garrafas PET) e cápsulas de café plásticas e de alumínio.

- **Programa Descarte Consciente**

O programa destina-se a recolher resíduos farmacêuticos considerados descartáveis pela população. O trabalho dispõe de uma estação coletora no Centro de Convivência Djalma Marinho, no *Campus* Central da UFRN, para o recolhimento de pomadas, comprimidos, líquidos, sprays, caixas, bulas e embalagens usadas e/ou com validade expirada. Uma equipe de universitários e farmacêuticos orienta a coleta dos resíduos, levados posteriormente ao Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM) e encaminhados para incineração.

- **Criação do Núcleo de Pesquisa sobre Desastres (NUPED)**

O núcleo terá como motivação principal a aglutinação e mobilização de pessoas e grupos acadêmicos que se interessem ou atuem na área, para formular políticas públicas de prevenção, proteção e mitigação de desastres. Conforme o Regimento do NUPED, o objetivo geral é “contribuir para a construção de comunidades mais seguras e resilientes, através do ensino, pesquisa e extensão, visando a redução dos riscos de desastres”. Nessa perspectiva, os resultados esperados são os seguintes: subsidiar os poderes públicos com conhecimento científico e técnico para implementação de políticas; a capacitação e formação de pessoas para atuar na prevenção e resposta aos desastres; o estímulo à criação de um Observatório dos Desastres no Brasil, entre outras metas.

Exemplos de pesquisas realizadas na UFRN sobre meio ambiente e sustentabilidade em temáticas diversas:

I. Biossegurança:

- > Identificação da segurança e potencial aplicação clínica de nanopartículas contendo inibidor de tripsina isolado de sementes de tamarindo (*Tamarindus indica* L.).

- > A rotulagem dos alimentos transgênicos e o direito do consumidor à informação.

II. Mudanças Climáticas:

- > Planejamento urbano e adaptação climática: entre possibilidades e barreiras nas cidades de Natal/RN e Curitiba/PR.

III. Edificações Sustentáveis:

- > Proposta arquitetônica de habitações modulares com ênfase na racionalização construtiva: a coordenação modular no processo projetual.

IV. Água e reúso de água:

- > Avaliação do risco à saúde humana pela exposição aos subprodutos da cloração da água do sistema de abastecimento público

- > Avaliação de risco no reúso de esgoto domésticos utilizados na agricultura

V. Sustentabilidade:

- > Investigação das causas da flotação de lodo na decantação secundária em estação de tratamento de esgoto de lodos ativados
- > Mapeamento e análise da vulnerabilidade ambiental induzida pelo uso e ocupação do solo em uma unidade de planejamento hidrológico no semiárido brasileiro
- > Potencial fitorremediador da algaroba (*Prosopis juliflora* (Sw.) DC) e percepção quanto aos riscos toxicológicos associados a rejeitos de mineração no semiárido brasileiro

> Análise da qualidade ambiental do Rio Potengi como instrumento de educação ambiental

> Análise da contribuição da educação ambiental para a conservação do parque Dom Nivaldo Monte em Natal-RN

VI. Resíduos:

- > A química dos metais: uma abordagem de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para discutir a problemática dos resíduos eletroeletrônicos

VII. Educação Ambiental:

- > Escolha de alimentos em feiras de produtos orgânicos: um estudo de percepção ambiental em abordagem ecológica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitor

José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor

Henio Ferreira de Miranda

Presidente da Comissão

Josué Vitor de Medeiros Júnior

Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

Pró-Reitoria de Planejamento

Josué Vitor de Medeiros Júnior – Titular

Djalma Ribeiro da Silva – Suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Joade Cortez Gomes – Titular

Gilvânia Moraes de Araújo Fernandes – Suplente

Diretoria de Meio Ambiente e Superintendência de Infraestrutura

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi – Titular

Márjorie da Fonseca e Silva Medeiros – Suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

Paulo José Pereira – Titular

João Paulo Paiva da Silva – Suplente

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Cícero Ferreira de França Neto – Titular

Jair Cavalcanti Leite – Suplente

Centros Acadêmicos – *Campus Central*

Djalma Ribeiro da Silva – Titular

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana – Suplente

Unidades Acadêmicas Especializadas – *Campus Central*

José Josemar de Oliveira Júnior – Titular

Edilene Rodrigues da Silva – Suplente

Centros Acadêmicos e Unidades Acadêmicas Especializadas – *Campi interior*

George Dantas de Azevedo – Titular

Júlio Cesar de Andrade Neto – Suplente

Equipe Técnica

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Paulo Roberto Araújo Barbosa Pinheiro

Valeska Mariana Dias Melo

Equipe de Produção Editorial (EDUFRN)

Editoração

Helton Rubiano de Macedo

Kamyla Álvares

Revisão

Wildson Confessor

Luciano Vagno (colaborador)

Pedro Melo (colaborador)

Design editorial

Rafael Augusto Sordi Campos

Marcos Paulo do Nascimento Pereira

Lista de siglas

ASTEC – Assessoria Técnica

CAA – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação

CAERN – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte

CAURN – Caixa Assistencial Universitária do Rio Grande do Norte

CB – Centro de Biociências

CCEP – Coordenadoria de Capacitação e Educação Profissional

CICE – Comissão Interna de Conservação de Energia

CONSAD – Conselho de Administração

COSERN – Companhia Energética do Rio Grande do Norte

COVEPS – Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Perícia em Saúde

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

CQVT – Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho

CTS – Ciência, Tecnologia e Sociedade

DAS – Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

DFISIO – Departamento de Fisioterapia

DIMAN – Diretoria de Manutenção de Instalações

DMA – Diretoria de Meio Ambiente

DQVT – Divisão de Qualidade de Vida no Trabalho

EAD – Ensino a distância

EAJ – Escola Agrícola de Jundiá

ECT – Escola de Ciências e Tecnologia

EMP – Exames Médicos Periódicos

ETE – Estação de Tratamento de Esgotos

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FP – Fator de Potência

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IGARN – Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte

IMD – Instituto Metrópole Digital

IN – Instrução Normativa

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

LAPICS – Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

LNC – Levantamento de Necessidades de Capacitação

MPOG – Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão

NUPED – Núcleo de Pesquisa sobre Desastres

NUPLAM – Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PA – Plano de Ação

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PNMA – Política Nacional do Meio Ambiente

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

PROEA – Programa de Educação Ambiental

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

SEDIS – Secretaria de Educação a Distância

SINFO – Superintendência de Informática

SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPG – Secretaria de Gestão de Projetos

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UATR – Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UTRQ – Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

